

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA
Fevereiro/2016

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, com dados referentes ao mês de Fevereiro de 2016.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

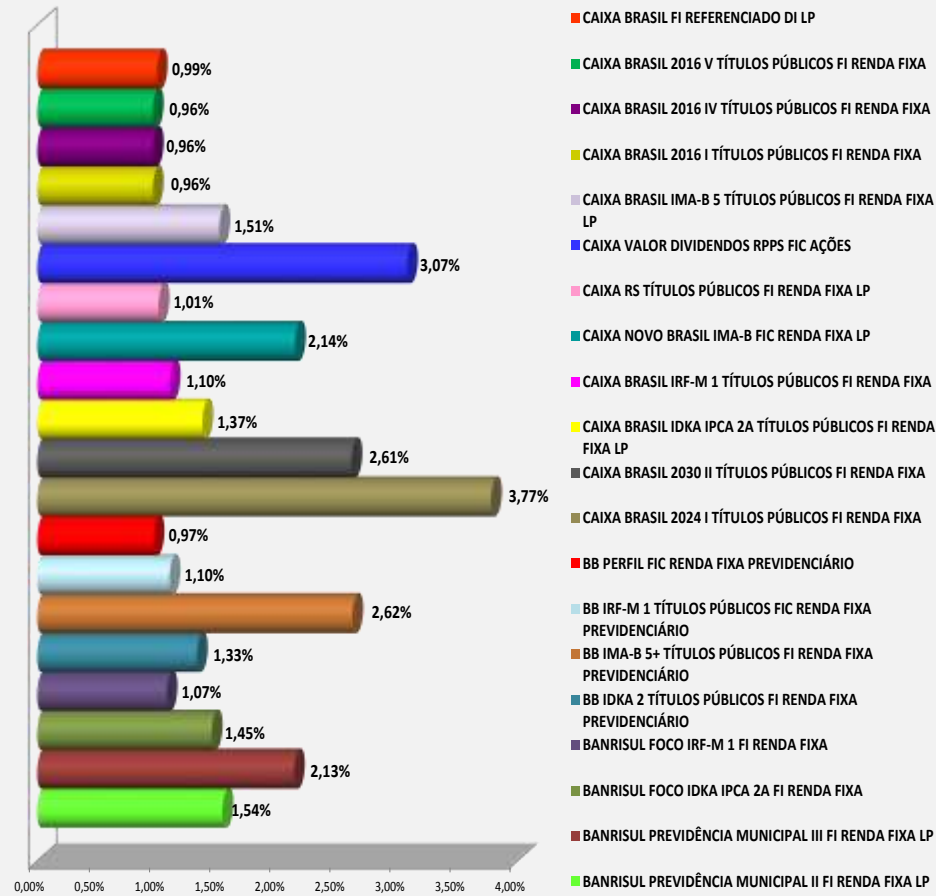
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

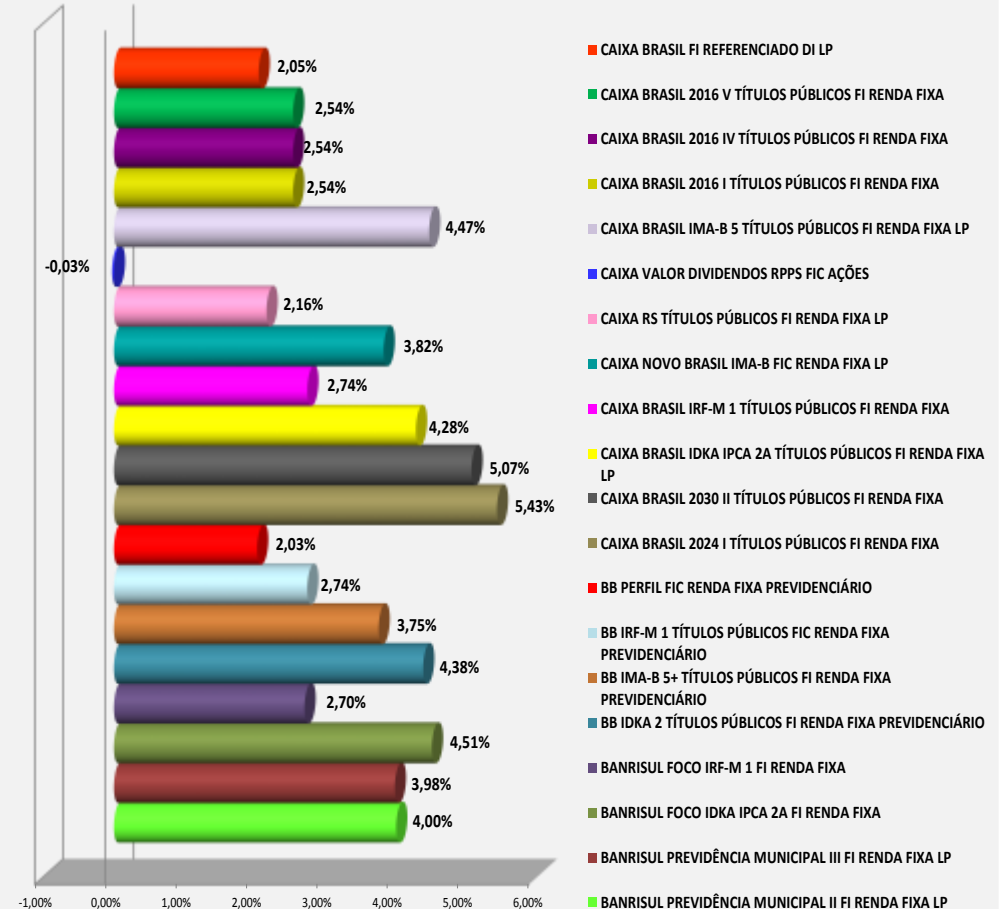
Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE										
	VAR - 95% CDI		set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16		No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses	
	fev/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$				
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,46%	1,32%	-0,53%	1,47%	0,92%	0,89%	2,42%	1,54%	\$	5.290,62	4,00%	6,53%	11,54%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	2,76%	2,31%	-0,69%	2,52%	1,14%	1,26%	1,81%	2,13%	\$	20.744,20	3,98%	7,72%	11,08%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,47%	1,67%	0,96%	2,64%	0,35%	1,97%	3,01%	1,45%	\$	2.319,09	4,51%	10,60%	17,18%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,20%	0,30%	0,93%	1,25%	1,05%	1,16%	1,61%	1,07%	\$	4.941,45	2,70%	7,42%	13,82%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,41%	1,62%	0,88%	2,70%	0,45%	1,98%	3,02%	1,33%	\$	6.758,06	4,38%	10,56%	17,37%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,30%	3,72%	-1,81%	2,63%	1,36%	1,04%	1,11%	2,62%	\$	5.864,95	3,75%	5,96%	7,86%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,29%	0,89%	1,30%	1,05%	1,15%	1,62%	1,10%	\$	5.427,78	2,74%	7,45%	13,85%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,02%	1,12%	1,12%	1,06%	1,18%	1,05%	0,97%	\$	17.267,27	2,03%	6,84%	13,85%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6,24%	4,66%	-0,66%	1,36%	1,45%	2,31%	1,59%	3,77%	\$	13.163,44	5,43%	6,09%	6,30%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6,50%	5,09%	-1,55%	2,89%	1,10%	1,13%	2,39%	2,61%	\$	14.910,29	5,07%	4,52%	3,19%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,37%	1,54%	0,91%	2,66%	0,51%	1,96%	2,87%	1,37%	\$	7.863,81	4,28%	10,48%	17,49%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,29%	0,95%	1,30%	1,05%	1,16%	1,62%	1,10%	\$	8.713,78	2,74%	7,53%	13,97%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,64%	2,28%	-0,78%	2,52%	1,24%	1,21%	1,65%	2,14%	\$	16.943,76	3,82%	7,51%	10,62%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,06%	0,97%	1,09%	1,02%	1,12%	1,14%	1,01%	\$	8.782,95	2,16%	6,65%	13,28%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	7,55%	9,28%	-0,89%	4,24%	2,03%	0,11%	-3,01%	3,07%	\$	6.093,02	-0,03%	3,87%	-3,06%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,44%	1,57%	0,70%	2,43%	0,55%	2,04%	2,91%	1,51%	\$	8.784,58	4,47%	10,26%	16,99%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,88%	3,44%	1,50%	2,06%	0,95%	1,67%	1,57%	0,96%	\$	3.147,49	2,54%	5,99%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,88%	3,44%	1,50%	2,05%	0,95%	1,67%	1,57%	0,96%	\$	3.041,30	2,54%	5,99%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5,02%	3,54%	1,50%	2,05%	0,95%	1,67%	1,57%	0,96%	\$	3.108,60	2,54%	5,90%	n/d
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	1,12%	1,11%	1,05%	1,16%	1,05%	0,99%	\$	3.863,47	2,05%	6,82%	13,75%
Total Rentabilidade									\$	167.029,91			

* n/d - Informação não Disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Fevereiro/16



Rentabilidade da Carteira Ano/2016

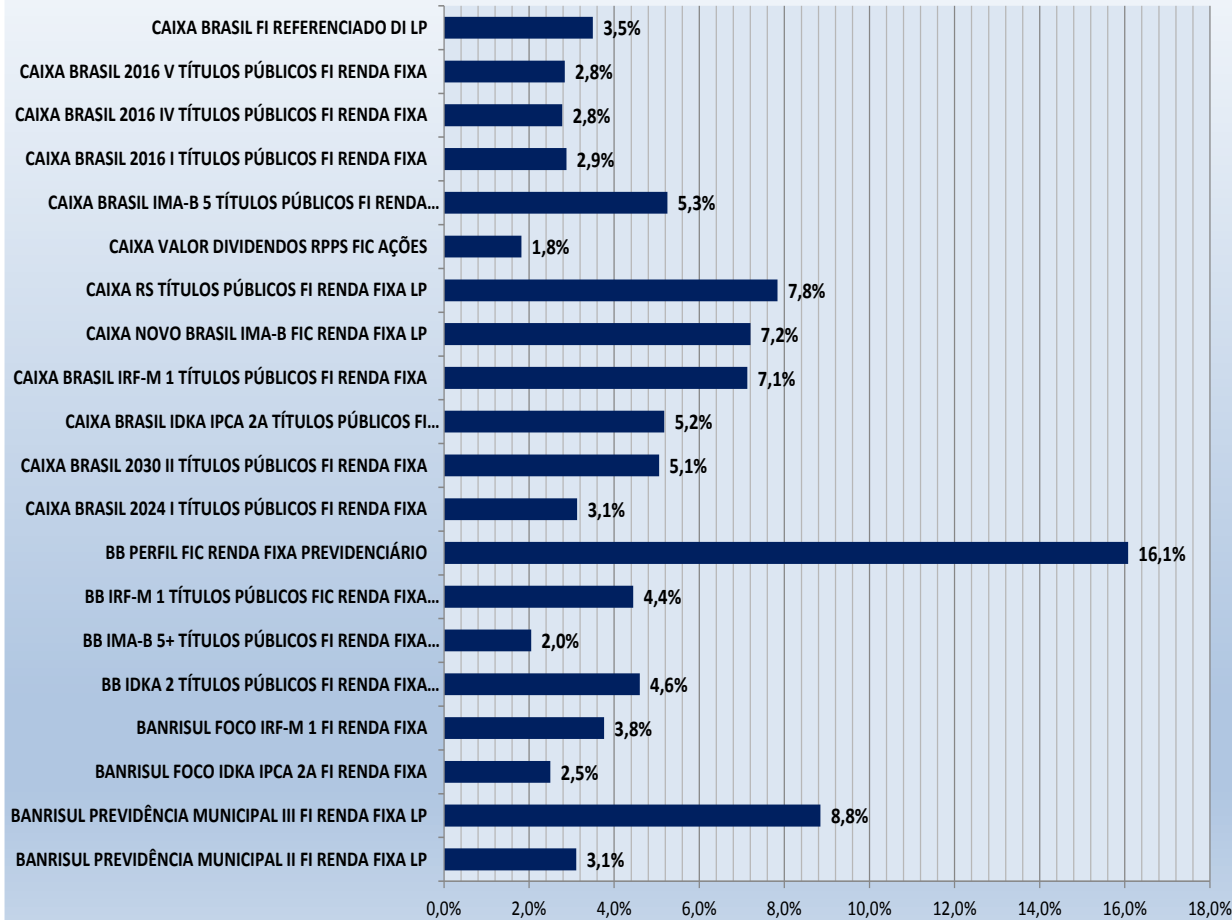


Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

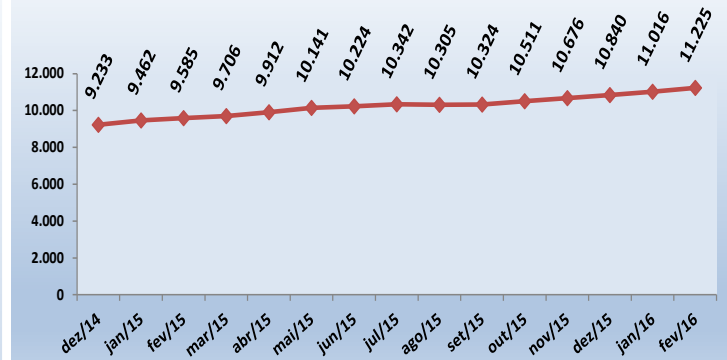
Composição da Carteira	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	\$ 437.388,42	\$ 440.711,33	\$ 446.634,27	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	\$ 410.418,17	\$ 416.451,69	\$ 375.307,32	\$ 335.568,36	\$ 343.703,99	\$ 348.994,61	3,1%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	\$ 994.024,90	\$ 974.813,07	\$ 985.936,04	\$ 998.366,09	\$ 972.687,23	\$ 993.254,92	8,8%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 125.022,58	\$ 128.317,81	\$ 128.768,69	\$ 131.300,12	\$ 135.258,21	\$ 280.703,99	2,5%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 454.520,04	\$ 462.756,45	\$ 422.455,93	3,8%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 470.209,05	\$ 482.892,28	\$ 485.066,69	\$ 494.678,71	\$ 509.606,92	\$ 516.364,98	4,6%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 210.847,72	\$ 216.384,62	\$ 219.322,26	\$ 221.598,35	\$ 224.048,94	\$ 229.913,89	2,0%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 469.381,96	\$ 475.480,17	\$ 480.466,68	\$ 486.009,75	\$ 493.903,41	\$ 499.331,19	4,4%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.564.331,70	\$ 1.618.622,92	\$ 1.650.330,57	\$ 1.730.455,89	\$ 1.787.617,02	\$ 1.804.884,29	16,1%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 326.401,50	\$ 330.829,50	\$ 335.620,20	\$ 343.372,50	\$ 348.840,90	\$ 351.355,20	3,1%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 529.615,00	\$ 544.945,50	\$ 550.955,00	\$ 557.178,00	\$ 570.495,50	\$ 567.503,50	5,1%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 529.596,90	\$ 543.703,78	\$ 546.450,36	\$ 557.178,59	\$ 573.168,68	\$ 581.032,49	5,2%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 666.787,99	\$ 675.431,39	\$ 770.178,89	\$ 779.125,55	\$ 791.776,28	\$ 800.490,06	7,1%
CAIXA BRASIL IPCA VI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	\$ 372.082,60	\$ 376.439,20	\$ 381.227,00	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 741.303,00	\$ 759.976,77	\$ 769.371,17	\$ 778.668,78	\$ 791.496,87	\$ 808.440,63	7,2%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 834.030,44	\$ 843.090,87	\$ 851.666,27	\$ 861.232,44	\$ 871.084,07	\$ 879.867,02	7,8%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	\$ 192.033,21	\$ 200.174,85	\$ 204.242,42	\$ 204.475,83	\$ 198.326,90	\$ 204.419,92	1,8%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 536.926,15	\$ 549.952,02	\$ 552.989,23	\$ 564.290,29	\$ 580.718,72	\$ 589.503,30	5,3%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 309.220,80	\$ 315.575,70	\$ 318.586,20	\$ 323.905,20	\$ 328.997,40	\$ 322.923,60	2,9%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 298.927,50	\$ 305.067,90	\$ 307.977,30	\$ 313.117,20	\$ 318.038,40	\$ 312.171,60	2,8%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 305.540,73	\$ 311.816,37	\$ 314.790,22	\$ 320.043,63	\$ 325.072,73	\$ 318.807,91	2,8%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 385.024,43	\$ 388.856,26	\$ 392.719,73	3,5%
	10.324.090,32	10.510.677,74	10.675.886,78	10.840.109,75	11.016.454,88	11.225.138,76	100,00%

%alocado do F.I. perante o PL

Composição da Carteira - Fevereiro/16



Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

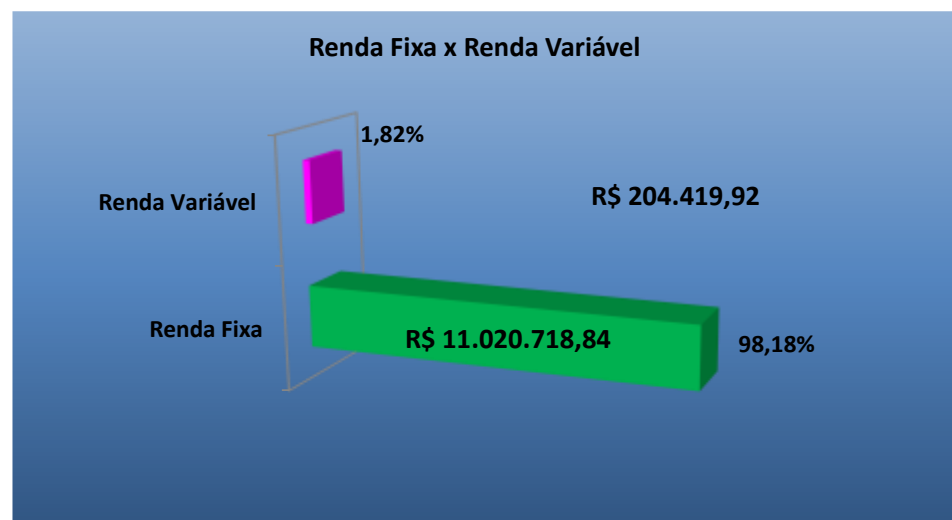
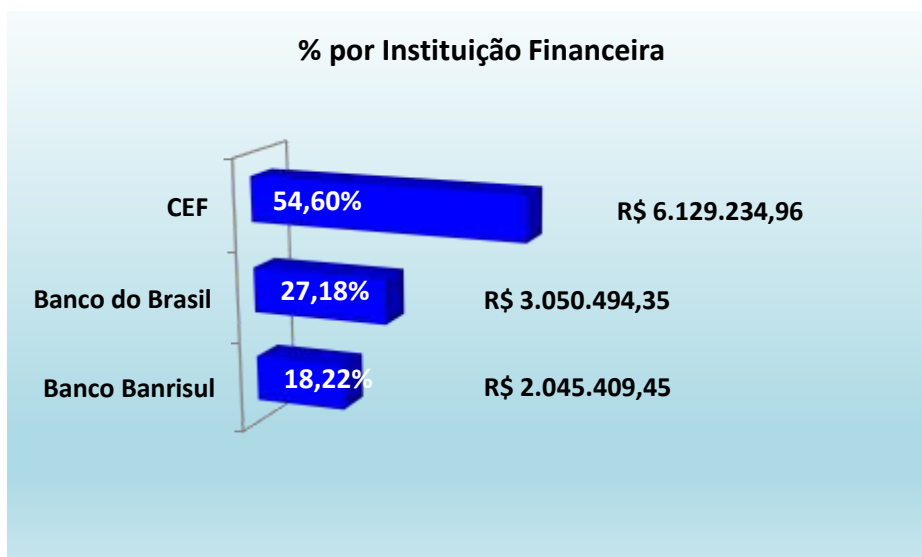
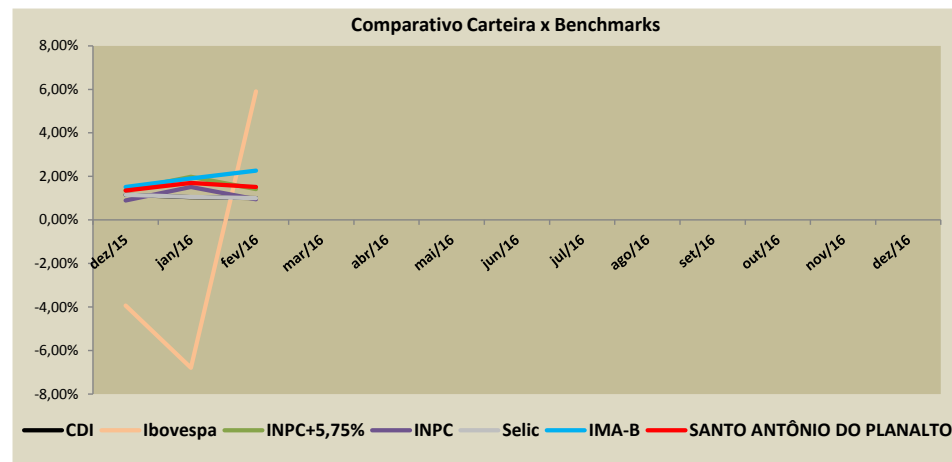


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						SANTO
	CDI	Ibovespa	INPC+5,75%	INPC	Selic	IMA-B	ANTÔNIO DO PLANALTO
dez/15	1,16%	-3,93%	1,37%	0,90%	1,16%	1,52%	1,35%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,98%	1,51%	1,06%	1,91%	1,70%
fev/16	1,00%	5,91%	1,42%	0,95%	1,00%	2,26%	1,51%
mar/16							
abr/16							
mai/16							
jun/16							
jul/16							
ago/16							
set/16							
out/16							
nov/16							
dez/16							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

A OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) reduziu sua projeção de crescimento da economia global para 2016. A estimativa para o crescimento se reduziu de 3,3% para 3%. Na Ásia, a desaceleração da economia Chinesa tem sacudido os mercados financeiros, assim o país com uma expansão mais voltada ao consumo, ao invés da atual dependência dos investimentos e das exportações, almeja o reequilíbrio de sua economia. Na Zona do Euro, conforme ata da última reunião do BCE (Banco Central Europeu), aumentaram as chances de haver um menor crescimento econômico, devido à inflação que se encontra próxima de zero, logo o BCE prometeu revisar a sua política monetária em sua próxima reunião marcada para o mês de março.

Nos EUA, o Produto Interno Bruto (PIB), avançou 1% no quarto trimestre de 2015, assim obteve um crescimento acumulado de 2,4%. A economia americana não cresce acima de 3% desde de 2005, o que gera dúvidas sobre a solidez da economia americana.

No cenário doméstico, em sua última reunião, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu permanecer a taxa básica de juros em 14,25%, em uma decisão que não foi unanime, onde dois diretores votaram pela elevação da taxa de juros. O comitê entende haver incertezas vindas tanto no mercado doméstico como do mercado externo.

O IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao 4º trimestre de 2015, que registrou uma queda de -1,4%, assim o PIB no acumulado de 2015 apresentou uma retração -3,8%, a maior queda na série histórica iniciada em 1996. Entre os setores produtivos da economia apenas a agropecuária apresentou uma alta de 1,8%, porém os demais setores apresentaram retração. A indústria apresentou uma queda -6,2% e os serviços recuaram -2,7%. Pelo lado da demanda, somente as exportações apresentaram crescimento, registrando uma alta de 6,1%, os demais setores tiveram queda. As importações recuaram -14,3%, o consumo do governo caiu -1,0% e o consumo das famílias recuou -4,0%, isto devido a deterioração dos indicadores de emprego, inflação, juros e crédito ao longo de 2015. Os investimentos tiveram uma forte retração de -14,1%, justificado pela queda da produção interna e da importação de bens e serviços. O mercado segue pessimista em relação ao crescimento econômico para 2016, conforme a última pesquisa focus, realizada pelo BACEN em fevereiro, a expectativa de retração da atividade econômica pulou de 3,33% para 3,50%.

A Inflação, medida pelo IPCA, acumulou uma alta de 0,90% em fevereiro e ficou 0,31% abaixo da taxa de janeiro, de 1,27%. Com o resultado o índice ficou em 2,18% no acumulado do ano. No acumulado nos últimos 12 meses o IPCA atingiu 10,36%. O destaque individual ficou com o item Educação que atingiu 5,90%, refletindo os reajustes praticados no início do ano letivo. O INPC registrou uma variação de 0,95% em fevereiro, ficando 0,56% abaixo da taxa de janeiro, de 1,51%. Com o resultado o INPC acumulou alta de 11,08% em 12 meses. O maior impacto veio do grupo alimentícios com uma alta de 1,19%. No acumulado do ano o índice situa-se em 2,47%.

Pelo segundo mês consecutivo todos os sub-índice de mercado da Anbima fecharam o mês em alta. O Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa à carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma variação positiva, registrando uma alta de 1,68% em fevereiro. Após a manutenção dos juros em 14,25% e com uma perspectiva de queda na Taxa Selic para o segundo semestre, tornou-se atrativo os prêmios embutidos nas taxas dos títulos favorecendo a valorização dos títulos públicos, sobretudo os de longo prazo, assim o IRFM 1+ apresentou uma variação de 1,93%. Já o IMA-B 5+, subiu 2,75%, a maior rentabilidade em fevereiro.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou o mês com alta de 5,91%. Entre os principais motivos destacam-se a alta no barril do petróleo, que atingiu US\$ 35/barril, aliado ao cenário externo favorável após o corte na taxa de compulsório pelo Banco Central da China..

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 20 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 15,3% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 27,4% em CDI, 8,1% em IPCA, 12,2% em IDKA 2, 2% em IMA-B 5+, 24,5% em IMA-B, 3,1% em IMA Geral, 5,2% em IMA-B 5 e uma posição de 1,8% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODERADO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Fevereiro podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$350.724,46. Finalizando este mês de 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,23% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 3,43% (INPC + 5,75%).

Referência Gestão e Risco